

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Beco das Cruzes, nº3 a 3A
• <b>Freguesia</b> - Almedina
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> → Habitação.
• <b>Função Actual</b> → Habitação.
• <b>Enquadramento</b> → O Beco das Cruzes liga a Rua Joaquim António de Aguiar à Rua Fernandes Tomás. Teve anteriormente a designação de Rua do Arco das Cruzes, em razão de ali ter havido um arco, há muito desaparecido.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos, em razoável estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente no que respeita à distribuição espacial das portas, típicas da casa tardo-medieval, e do pequeno painel de azulejos, reflexo tardio do hábito de decorar as fachadas nos finais do Século XIX/inícios do século XX.
• <b>Estado de Conservação</b> → Razoável.

### 3. OBSERVAÇÕES

• <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos na fachada; estores exteriores nas janelas.
---

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Segundo quartel do Século XX.
• <b>Síntese Histórica</b> →

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício moderno, fruto das alterações efectuadas no século passado, abre no rés do chão (da esquerda para a direita) com duas portas, uma de uma folha com bandeira outra de duas folhas. Esta estrutura (duas portas) é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas entradas: uma privada, de acesso à casa: outra aberta ao público. Este esquema é intercalado por duas janelas de duas folhas com bandeira. No 1º piso as três janelas são de duas folhas e têm estore exterior. O andar seguinte repete o mesmo esquema. Ao observar-se a fachada nota-se que há um beirado saliente entre o piso térreo e o 1º andar. Será um acrescento à casa primitiva? É uma hipótese muito provável. Num plano inferior ao descrito foi colocado um pequeno painel de azulejos com a imagem da Rainha Santa. A caleira e o tubo de queda não são visíveis.
--

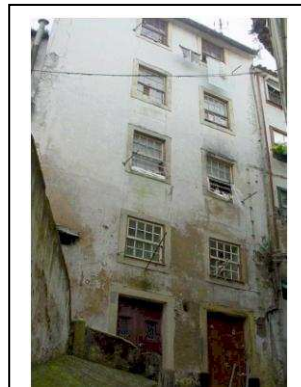
## **6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO**

- Autor** → M<sup>a</sup> Antónia Silva
- Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Setembro de 2003

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Beco das Cruzes, nº5 a 7
• <b>Freguesia</b> - Almedina
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> → Habitação.
• <b>Função Actual</b> → Habitação.
• <b>Enquadramento</b> → O Beco das Cruzes liga a Rua Joaquim António de Aguiar à Rua Fernandes Tomás. Teve anteriormente a designação de Rua do Arco das Cruzes, em razão de ali ter havido um arco, há muito desaparecido.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos (a entrada para os restantes andares faz-se pela Rua Joaquim António de Aguiar), em mau estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente no que respeita à distribuição espacial das portas, típicas da casa tardo-medieval, e das janelas de guilhotina. Estes elementos foram largamente utilizados na casa corrente em Coimbra (especialmente na Alta) no decorrer do Século XIX e XX.
• <b>Estado de Conservação</b> → Mau.

### 3. OBSERVAÇÕES

• <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos e antenas de TV visíveis na fachada.
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Século XIX.
• <b>Síntese Histórica</b> →

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício abre, no piso térreo, com duas portas de duas folhas. Esta estrutura (duas portas) é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas entradas: uma privada, de acesso à casa; outra aberta ao público. No andar seguinte observam-se duas janelas de guilhotina. O 3º e 4º piso, com entrada pela Rua Joaquim António de Aguiar, repete o mesmo esquema. A caleira e o tubo de queda são em metal.
---

### 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → M <sup>a</sup> Antónia Silva
---

- Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Setembro de 2003

## **7.OBSERVAÇÕES**

Edifício a intervir ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

### **Actualização da presente ficha:**

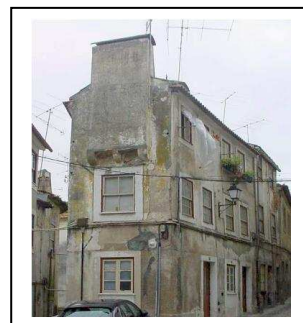
**Responsável** → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

**Data** → Abril de 2007

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Beco das Cruzes, nº9
• <b>Freguesia</b> - Almedina
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> → Habitação.
• <b>Função Actual</b> → Habitação.
• <b>Enquadramento</b> → O Beco das Cruzes liga a Rua Joaquim António de Aguiar à Rua Fernandes Tomás. Teve anteriormente a designação de Rua do Arco das Cruzes, em razão de ali ter havido um arco, há muito desaparecido.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos, em mau estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente no que respeita à distribuição espacial das portas, típicas da casa tardo-medieval, e das janelas de guilhotina. Estes elementos foram largamente utilizados na casa corrente em Coimbra (especialmente na Alta) no decorrer do Século XIX e XX.
• <b>Estado de Conservação</b> → Mau.

### 3. OBSERVAÇÕES

• <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada; estores exteriores em algumas janelas (3º andar).
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Século XIX.
• <b>Síntese Histórica</b> →

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício, adaptado ao traçado da rua, abre no rés do chão com uma porta de duas folhas, antecedida por uma janela de duas folhas. Imediatamente ao lado desta foi aberta uma outra janela de pequenas dimensões. No 1º andar observam-se duas janelas de guilhotina. No andar seguinte rasga-se uma (outra) janela de guilhotina seguida de uma outra cega. No 3º andar, novamente, se observam duas janelas de guilhotina, sendo que uma delas tem estore exterior. A fachada, ao nível do piso térreo, é recuada. A explicação é simples: a casa original tinha um só piso. A caleira e o tubo de queda não são visíveis.
--

### 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Mª Antónia Silva
-----------------------------------

- Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Setembro de 2003

## **7.OBSERVAÇÕES**

Edifício a intervir ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

### **Actualização da presente ficha:**

**Responsável** → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

**Data** → Abril de 2007